

Deputados defendem seus candidatos

Os últimos números das pesquisas de intenção de voto para o Governo do Distrito Federal e o primeiro debate entre Cristovam Buarque e Valmir Campelo na televisão foram os principais assuntos da sessão de ontem da Câmara Legislativa. Enquanto distritais da Frente Progressista comemoravam o desempenho de Valmir, deputados de oposição condenaram o que qualificaram de "tom agressivo" do senador petebista. Carlos Alberto (PPS) identificou uma ligação entre o debate e a pesquisa da Soma. "Foi forjada e propositalmente elaborada neste momento para confundir a opinião pública", disparou. "Só é manipulada quando vira a nosso favor? Se eles aparecem na frente, a pesquisa vale...", rebateu Manoel Andrade (PP).

Carlos Alberto foi incisivo quanto aos resultados da consulta feita pela Soma Opinião e Mercado, que apontou Valmir Campelo com 45% dos votos e Cristovam com 43%. "Neste momento me parece uma pesquisa manipulada", atacou o candidato derrotado a senador pela Frente Popular. "Do alto dos meus 200 mil votos posso afirmar isso", disse, justificando sua experiência com pesquisas. E ainda completou: "A Soma tem servido mais aos interesses de seus financiadores do que à verdade".

Os distritais ligados a Valmir Campelo condenaram a postura de Carlos Alberto. "Se o Cristovam aparece à frente nas pesquisas elas são honestas. No momento em que a coisa se inverte, eles desconfiam. É esta a democracia pregada pela Frente Brasília Popular?", questiona Peniel Pacheco (PTB).

Fernando Naves (PP) lembrou que as pesquisas são controladas

pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e quem duvidar de sua honestidade pode procurar a Justiça Eleitoral. "A pesquisa começa a refletir o que sentimos nas ruas", acrescenta Naves.

Entre os aliados de Cristovam Buarque, o deputado Cláudio Monteiro foi mais cauteloso. "Não discuto pesquisas. Sei que elas têm influência sobre a militância, mas não podem ser usadas como parâmetro", diz. Para o parlamentar do PPS, os últimos números devem servir como "incentivo" à militância.

Desempenho — O desempenho dos dois candidatos ao GDF no debate promovido pela Tevé Bandeirantes gerou discussões entre os distritais. Integrantes da Frente Progressista estavam entusiasmados com a apresentação de Valmir Campelo e desfilavam pelo plenário com bottons e adesivos do senador

do PTB. "Foi muito importante para Brasília saber quem está preparado para governar e Valmir provou isso", comentou Fernando Naves.

Na avaliação de Manoelzinho, Valmir conseguiu provar que o candidato do PT não conhece o DF. "O Cristovam sabe apenas dos problemas ocorridos nas cercanias da Universidade de Brasília. Falta habilidade administrativa para ele governar a cidade", ataca. Segundo Manoelzinho, o ex-reitor da UnB é muito mais útil à população como um acadêmico e, se amadurecer politicamente, poderá contribuir com a sociedade. "Mas ele hoje é bom só pra escrever poesias e dar palestras", alfineta.

A defesa de Cristovam foi feita por Carlos Alberto. "O debate mostrou o desespero de Valmir e o preparo de Cristovam Buarque. Consolidamos nossa posição", disse.